

Há alternativas!

Manter políticas que não dinamizem o crescimento económico nem impulsionem o sector produtivo é contribuir para o agravamento dos problemas dos trabalhadores e da população em geral, degradando a situação do país.

As medidas do Governo para a Segurança Social e para a Administração Pública são penalizadoras para os trabalhadores e um ataque aos serviços públicos e suas funções.

.....
A modernização da Administração Pública e uma melhor adequação das suas funções em prol dos cidadãos não se compadecem com as chamadas "reformas em curso" com intenções e fúrias de privatização subordinadas à lógica do capital financeiro.

.....
A sustentabilidade da Segurança Social pública e solidária é fundamental, mas não pode ser feita à custa de retrocesso social através do aumento da idade de reforma e redução de pensões daqueles que já contribuíram toda a sua vida de trabalho.

.....
As propostas da CGTP-IN provam que há soluções.

As políticas laborais e sociais prosseguidas pelo Governo e apoiadas e aplaudidas pelo poder económico e financeiro continuam na senda persecutória dos trabalhadores e seus direitos, contra a contratação colectiva e no agravamento das condições de vida.

A resposta não é mais sacrifícios para os trabalhadores.

A resposta e o desafio é uma estratégia de desenvolvimento baseada noutras políticas. A exigência é essencial: mudança de políticas!

Vence-se com o aumento da produtividade (a baixa produtividade é da responsabilidade patronal), assente na valorização da escola pública, na qualificação dos trabalhadores e na valorização do trabalho.

Combate-se cimentando o investimento na produção activa e na reconstrução do tecido produtivo nacional, em serviços públicos de qualidade e numa Administração Pública dignificada e eficiente.

Constrói-se uma estratégia de desenvolvimento económico e social com os trabalhadores e seus sindicatos, motivando a sua participação e empenho na procura de soluções solidárias para o país.

Vence-se com mais emprego e menos precariedade, com valorização da negociação colectiva, com justiça social.

As lutas dos trabalhadores têm pois de exigir uma efectiva mudança de políticas!

Contra a precariedade, as injustiças e as desigualdades.

Na melhoria do poder de compra.

Na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Pela dignificação do trabalho.

O PROTESTO GERAL de 12 de Outubro é um protesto de todos e é para obrigar a resolver os problemas de cada um de nós, de cada trabalhador!

O PROTESTO GERAL de 12 de Outubro é para:

- ✓ **Combater as propostas do Governo para a Segurança Social de aumento da idade da reforma e redução das pensões**
- ✓ **Exigir a criação de emprego com direitos**
- ✓ **Responder às "reformas" da Administração Pública**
- ✓ **Pelo direito à contratação colectiva**
- ✓ **Fazer crescer realmente os salários, principalmente os mais baixos**

O PROTESTO GERAL pela mudança de políticas de 12 de OUTUBRO, contigo, vai ser uma grande luta de todos os trabalhadores e é um imperativo nacional.

LISBOA – ROSSIO – 14h30